

QUADRA 10 LOTE 5 Mônica Festas



Registro fotográfico da década de 1950 (edificação demolida)
Autor: Yutaka Yasunaka.
Fonte: MHL / Acervo Foto Estrela (editado)



Registro fotográfico de 2018.
Fonte: Acervo do Proj. Pesq. 10102/ UEL (Rodrigues, 2019)

IDENTIFICAÇÃO

Endereço	Quadra/Lote(s)	Bairro/Distrito
Avenida Duque de Caxias, 3647	Q.10 / L.5	Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input type="checkbox"/> Ambos	Tel. Contato	Data de Construção
Mônica Festas	(43) 3356-2001	1998

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial	Alterações		
Comercial / Residencial	<input checked="" type="checkbox"/> Inalterada	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação*	<input checked="" type="checkbox"/> Cobertura	<input checked="" type="checkbox"/> Vedos	<input checked="" type="checkbox"/> Detalhes
<input checked="" type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Estrutura	<input type="checkbox"/> Fundação	<input checked="" type="checkbox"/> Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

Quanto à sua SIGNIFICÂNCIA, apesar de ser um edifício contemporâneo, seu inventário realizado em razão desta edificação constituir parte do conjunto da paisagem urbana histórica do trecho em estudo da Avenida Duque de Caxias. Não obstante seu valor histórico em relação aos edifícios pioneiros identificados, a edificação conforma a paisagem urbana contemporânea, integrando o processo de evolução da forma urbana.

O primeiro registro de edificação no lote é do ano de 1941, em nome de Gregório Cherbaty (mesmo proprietário do lote 4, na mesma quadra), com o pedido de autorização para a construção de uma edícula em madeira com 12 m² para uso como área de lavagem de roupas e depósito de lenha, a mais de 15 m de distância de sua casa existente. Outras edificações anteriores são visíveis na aerofoto de 1949, sem contudo registro no SCI/PML. No ano de 1951 é feito o pedido por Anísio Mariani de habite-se de uma casa de madeira. Em 1987 é aprovada a demolição da casa e despejo de madeira, para dar lugar a um estacionamento, pedido feito por Teresinha Cherbaty Vitorazzi. Em 1998, foi feito o projeto da edificação atual, um salão comercial em alvenaria, na propriedade de Fernando Cescato, pelo engenheiro Vilson Rodrigues da Silva. Esta edificação possui recuo frontal de 5 m, afastamento dos fundos de 10 m e afastamento lateral do limite sul do terreno de 3 m, ocupando todo o resto do lote.

Portanto, os projetos que constam no Cadastro Imobiliário PML são:

- 1941 – Pedido para a construção de uma edícula em madeira (não consta desenhos do projeto) - demolida
- 1951 – Pedido de habite-se para uma residência em madeira (não consta desenhos do projeto) - demolida
- 1987 – Demolição das edificações em madeira
- 1998 – Construção de 1 pavimento em alvenaria (existente)

LEVANTAMENTO:

Nailze Maria da Silva Cardoso/ Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data 02/2021
Folha 01/08

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E221

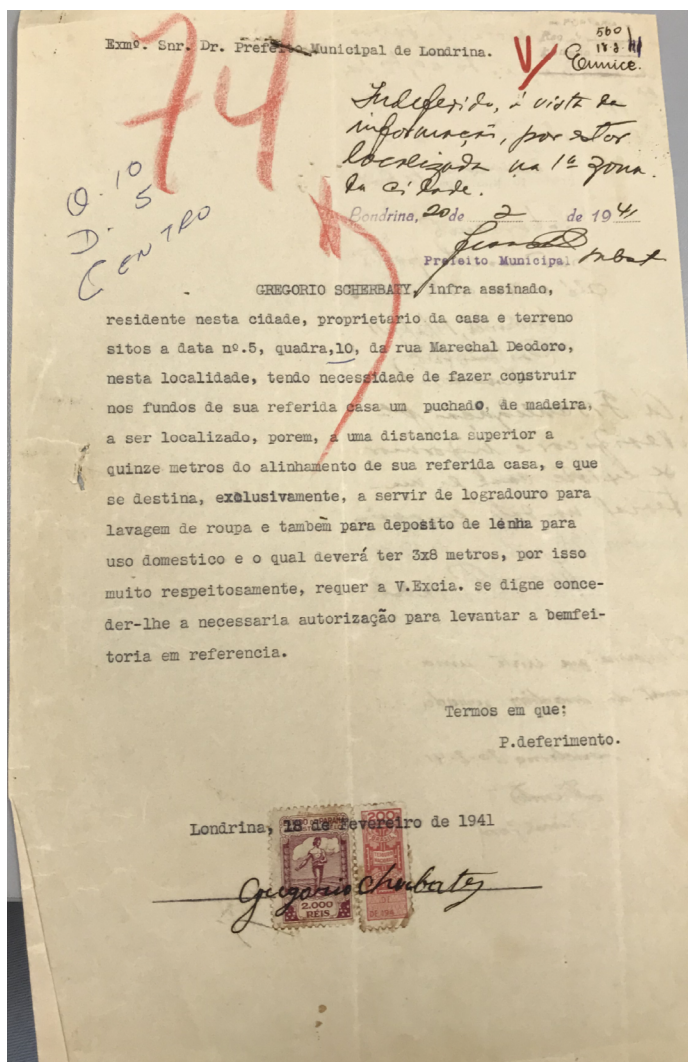
Neutro Import. Excepc.

DESCRIÇÃO

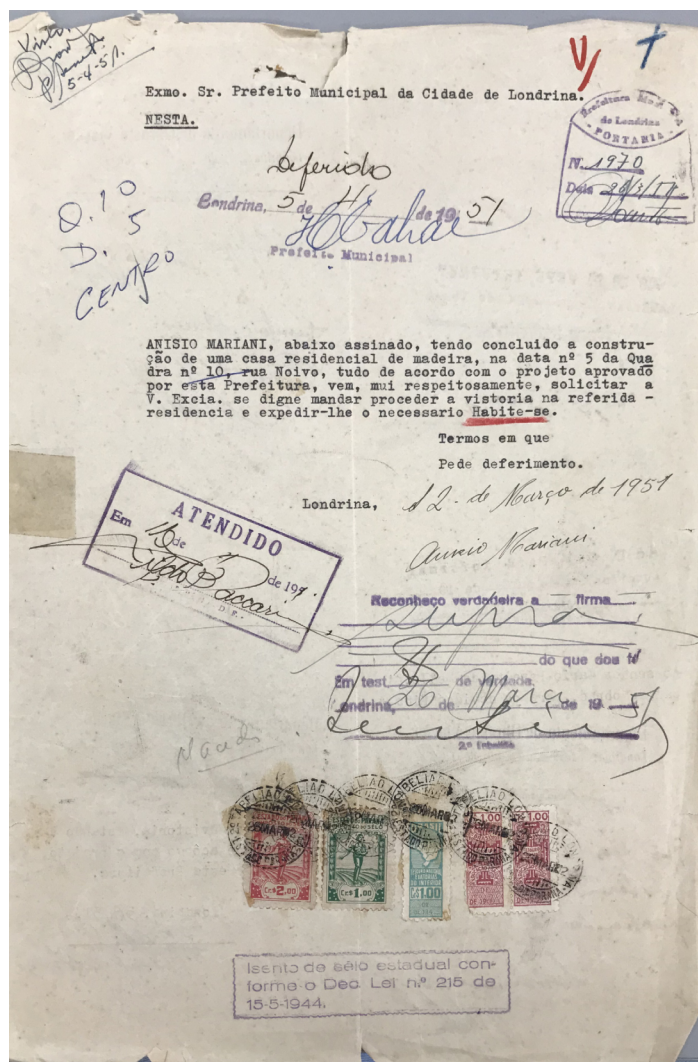
A edificação atual foi construída com o projeto de 1998. Possui 12 x 23,75 m, e está implantada a 5 m da frente, a 3 m do limite sul e encostada no limite norte do lote. Apresenta 6 m de pé direito, telhado em estrutura metálica e telhas de aço galvanizado, e em sua fachada, platibanda escondendo o telhado, uma porta grande metálica de enrolar no meio e uma janela de cada lado da porta. Atualmente a edificação é branca, com o portal de entrada demarcado em roxo, junto com algumas listras coloridas na extremidade direita e no portão lateral que fecha o acesso ao estacionamento dos fundos do lote, possui também uma viga diagonal, compondo fachada comercial bem distinta das edificações históricas existentes.

DOCUMENTOS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2018



Documento histórico de 1941, com pedido para construção em madeira para serviços domésticos



Documento histórico de 1951, com pedido de habite-se em edificação residencial.

LEVANTAMENTO:

Nailze Maria da Silva Cardoso / Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data 02/2021
Folha 02/08

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

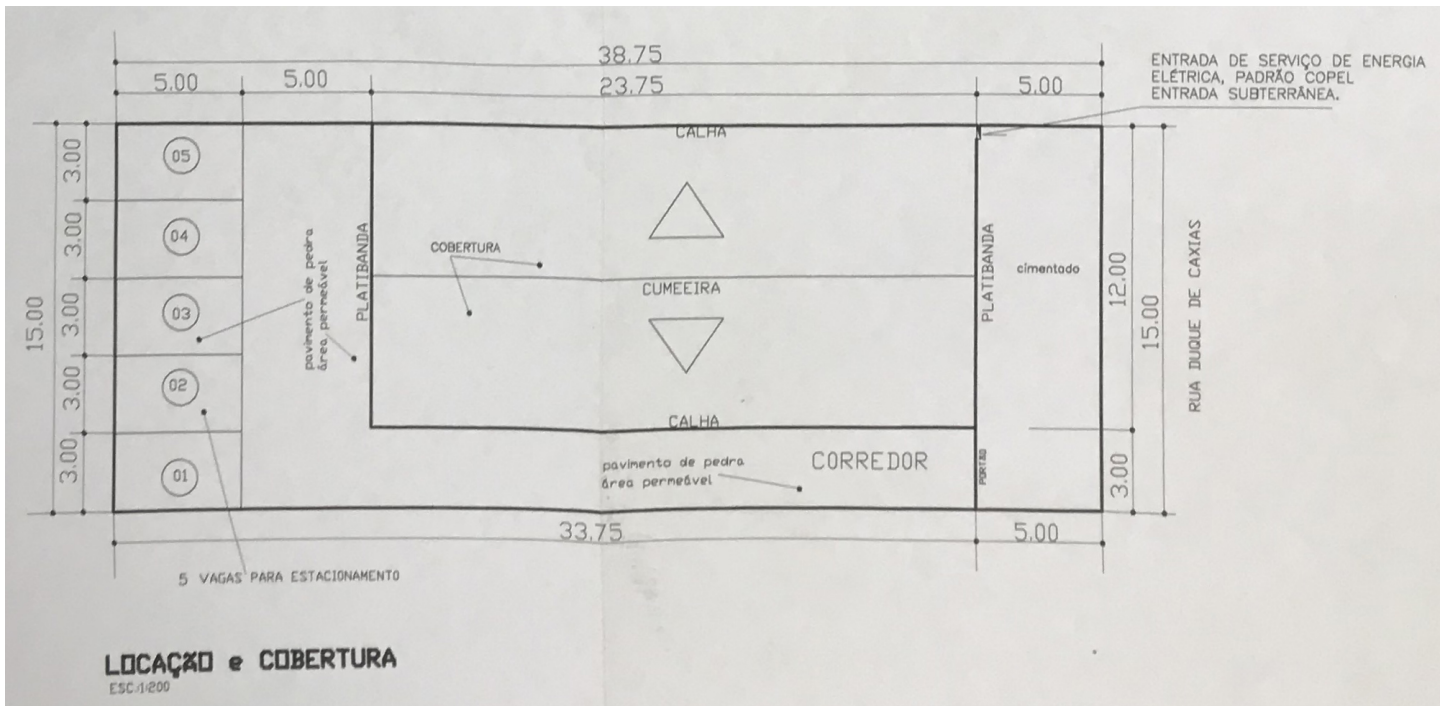
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E221

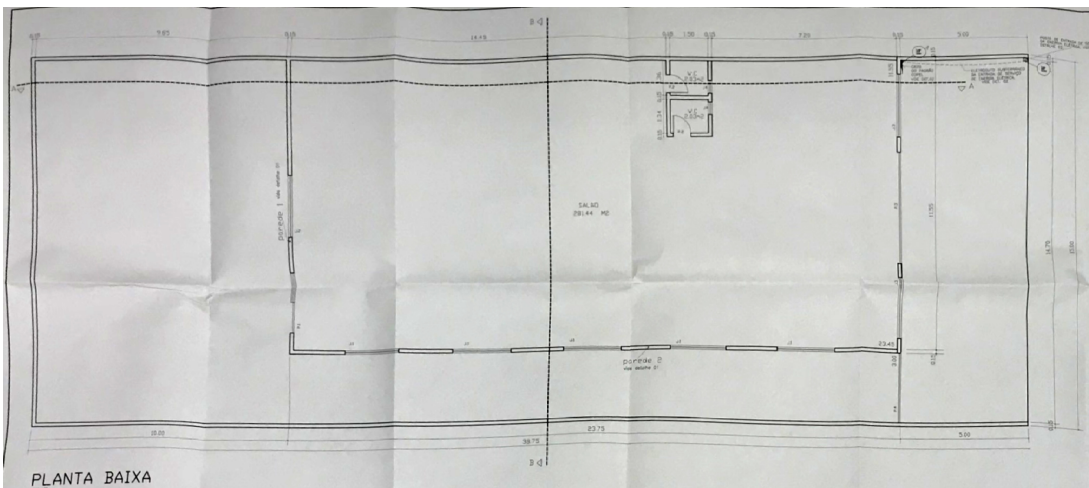
Neutro Import. Excepc.

IMPLANTAÇÃO E PLANTAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2018



Implantação e Planta de Cobertura – 1998 (existente)



Planta Baixa – 1998 (existente)



LEVANTAMENTO:

Nailze Maria da Silva Cardoso / Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data
2020

Folha
03/08

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

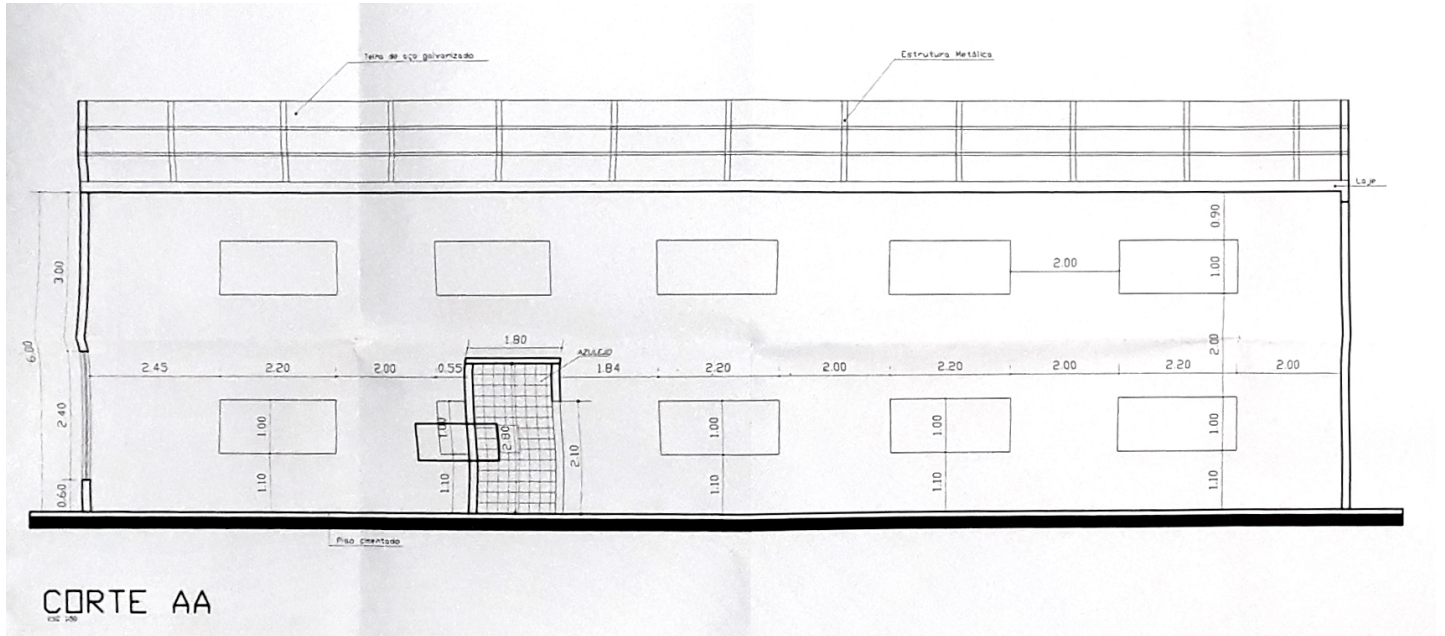
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E221

Neutro Import. Excepc.

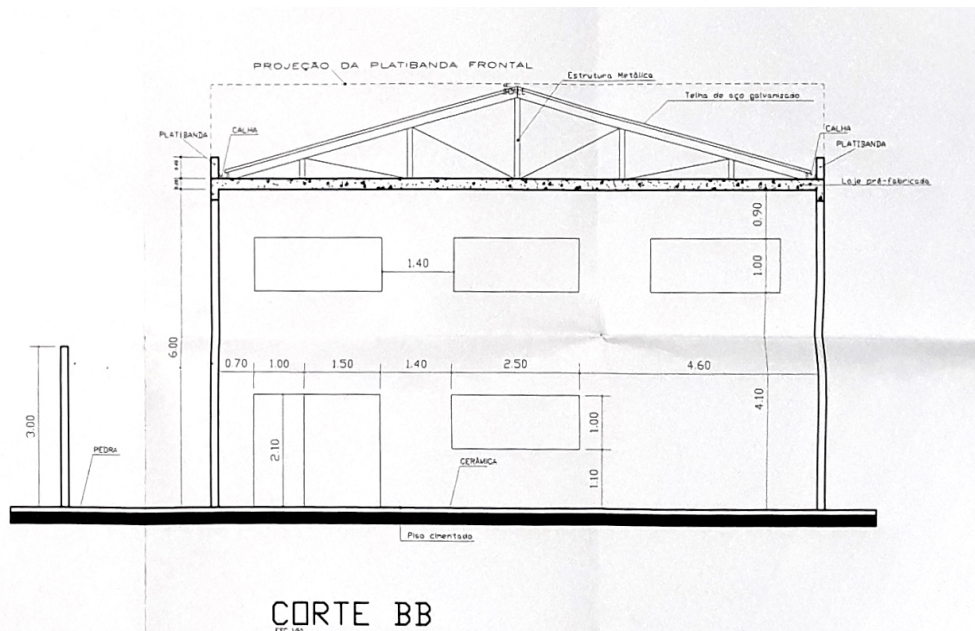
CORTES

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



CORTE AA

Corte AA – 1998 (existente)



CORTE BB

Corte BB – 1998 (existente)

LEVANTAMENTO:

Nailze Maria da Silva Cardoso / Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data
02/2021

Folha
04/08

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

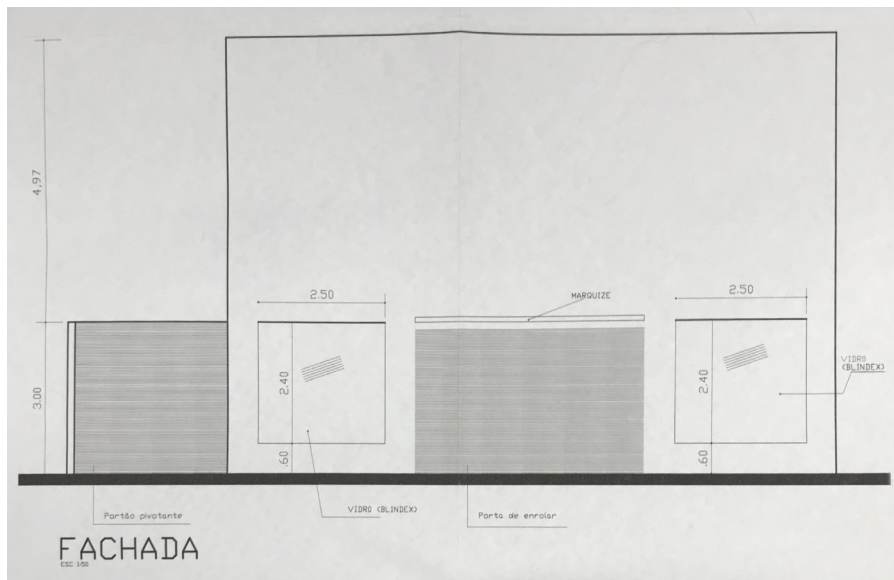
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E221

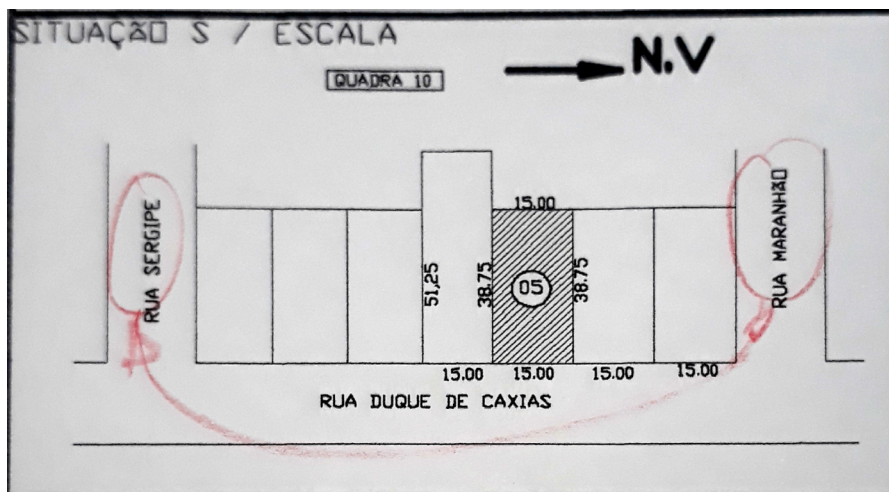
Neutro Import. Excepc.

FACHADA E SITUAÇÃO

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2018



Fachada – 1998 (existente)



Planta de Situação – 1998 (existente)



LEVANTAMENTO:

Nailze Maria da Silva Cardoso / Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data
2020

Folha
05/08

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

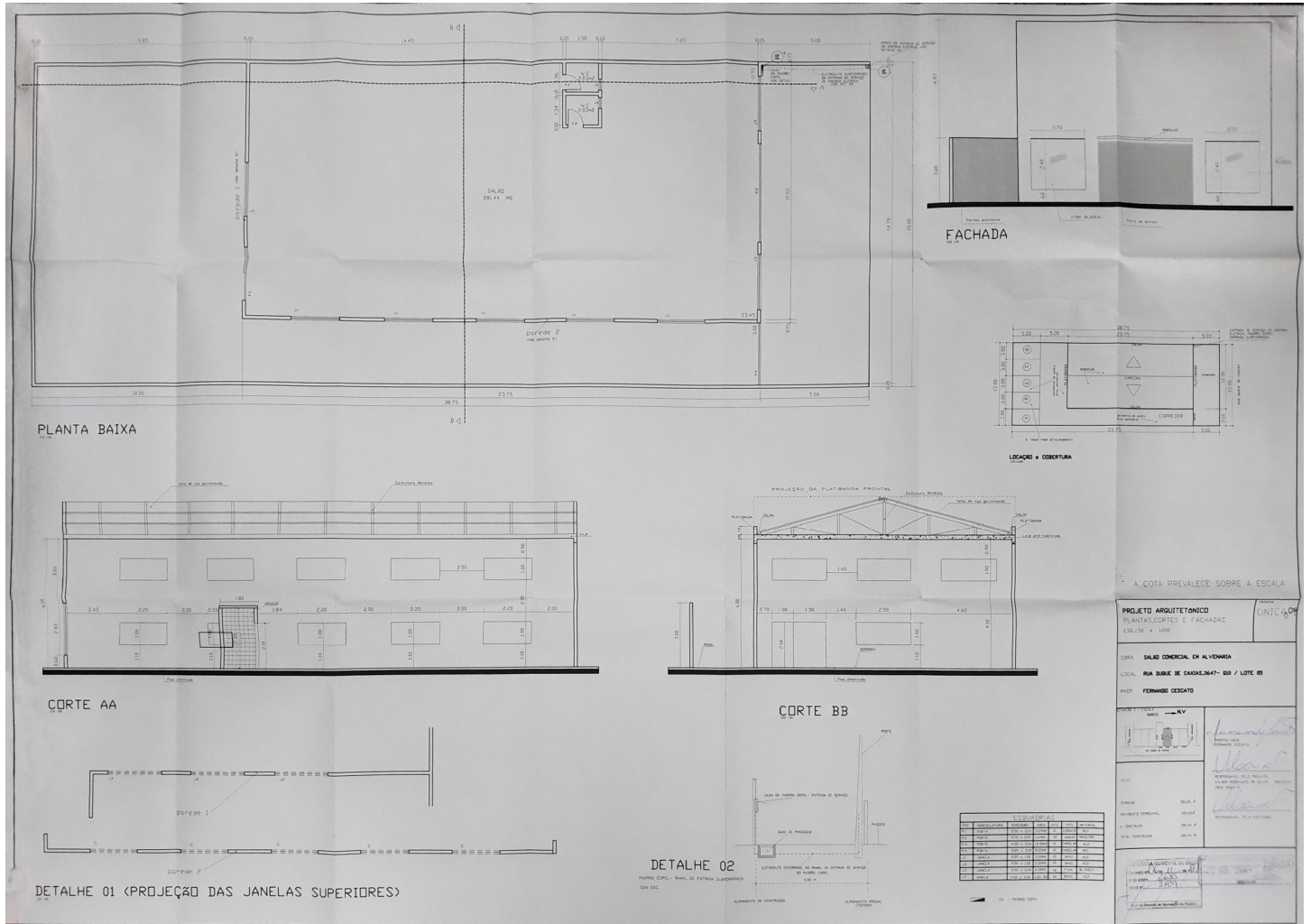
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E221

Neutro Import. Excep.

PRANCHA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Projeto Arquitetônico – 1998 (existente)

LEVANTAMENTO:
Nailze Maria da Silva Cardoso / Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data
02/2021

Folha
06/08

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E221

Neutro Import. Excepc.

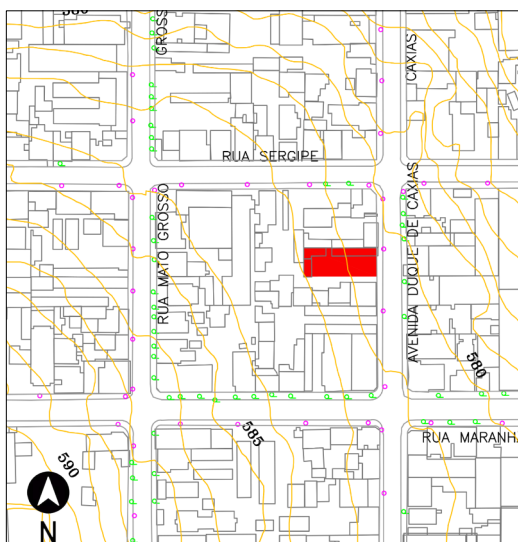
INSERÇÃO URBANA



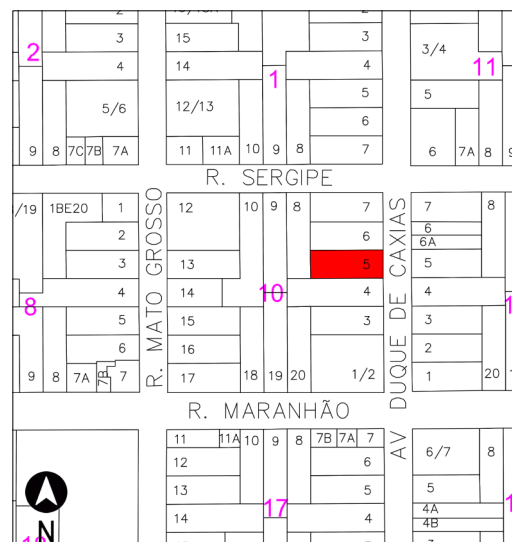
Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
1941: Não consta	581,25 m ²	281,44m ²	1998/2000
1951: Não consta			
1998: Engenheiro Wilson Rodrigues da Silva			

LEVANTAMENTO:

Nailze Maria da Silva Cardoso / Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data 02/2021
Folha 07/08

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E221

Neutro Import. Excepc.

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.
RODRIGUES, Eloisa. R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

LEVANTAMENTO:
Nailze Maria da Silva Cardoso / Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data Folha
02/2021 08/08